

CREDIT OPINION

21 October 2025

Atualização



Envie seus comentários

RATINGS

Banco do Brasil S.A.

Domicílio	Brasília, Distrito Federal, Brasil
Rating de Risco de Contraparte de longo prazo	Baa3
Tipo	Rating de Risco de Contraparte de Longo Prazo - Moeda Estrangeira
Perspectiva	Não Atribuído
Dívida de Longo Prazo	Retirado
Tipo	Sênior sem Garantia - Moeda Estrangeira
Perspectiva	Não Atribuído
Depósito de Longo Prazo	Ba1
Tipo	Depósitos Bancários de Longo Prazo - Moeda Estrangeira
Perspectiva	Estável

Para mais informações, consulte a [seção de ratings](#) no final deste relatório. Os ratings e as perspectivas apresentados refletem a informação da data de publicação.

Contatos

Alexandre Albuquerque
+55.11.3043.7356
VP-Senior Analyst
alexandre.albuquerque@moodys.com

Daniel Girola
+55.11.3956.8729
VP-Senior Analyst
daniel.girola@moodys.com

Anita Meyer
+55.11.3043.6064
Sr Ratings Associate
anita.meyer@moodys.com

Banco do Brasil S.A.

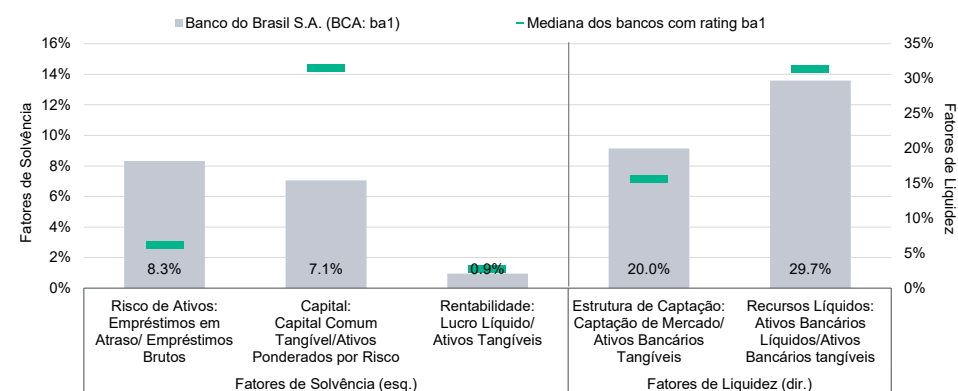
Atualização após afirmação de rating

Resumo

O [Banco do Brasil S.A.](#) (BB) tem uma avaliação de perfil de risco de crédito individual ("BCA", em inglês) ba1, que reflete sua franquia bem estabelecida como o segundo maior banco em ativos totais no Brasil. Essa posição é apoiada por uma estrutura de receitas diversificada, acesso estável aos principais depósitos de varejo, liquidez forte e registros consistentes de um colchão de capital acima dos níveis mínimos exigidos por regulação nos últimos cinco anos.

Os ratings de depósito em moeda local e estrangeira de longo prazo Ba1 do BB, bem como seu rating de dívida sênior em moeda estrangeira por meio de sua filial nas Ilhas Cayman, incorporam nossa avaliação de que o banco tem o grau mais alto de suporte do [Governo do Brasil](#) (Ba1 estável), seu principal acionista, e da importância da instituição para o sistema bancário. No entanto, esse suporte não resulta em elevação de rating, dado que a BCA do BB já está alinhada com o rating soberano Ba1 do Brasil. Os ratings têm uma perspectiva estável, em conformidade com a perspectiva para o soberano.

Figura 1
Scorecard de rating - Principais índices financeiros
Índices do scorecard em 30 de junho de 2025



Nota: Os índices são do scorecard da Moody's para bancos. O índice de capital é referente ao período mais recente; os índices de risco e rentabilidade de ativos estão nos piores patamares para o período acumulado do ano mais recente ou da média dos últimos três anos e no acumulado neste ano; os índices de estrutura de captação e recursos líquidos são referentes ao final do ano mais recente.

Fonte: Moody's Ratings

Este relatório é uma tradução de [Banco do Brasil S.A.:Update following rating affirmation](#) publicado em 29 Setembro 2025.

Pontos fortes de crédito

- » Forte acesso a depósitos e fontes de captação estáveis.
- » A posição de capital permaneceu confortavelmente acima do requisito regulatório mínimo, apesar do crescimento dos empréstimos e da forte queda dos lucros nos dois primeiros trimestres de 2025.
- » Os empréstimos com garantia de baixo risco no segmento de varejo (ou seja, empréstimos consignados e imobiliários) ainda contrabalançam um forte aumento do risco de crédito proveniente das carteiras rurais e de pequenas e médias empresas (PMEs).

Desafios de crédito

- » A inadimplência alta de empréstimos em carteiras rurais e de PMEs continua a impactar a rentabilidade. Apesar dos esforços para reestruturar e manter a originação prudente de empréstimos, os índices de empréstimos em atraso provavelmente permanecerão altos no segundo semestre de 2025.
- » Potencial limitado de melhora da rentabilidade em razão dos custos elevados do crédito, intensa concorrência no setor bancário e custos de captação ainda acima da tendência histórica de longo prazo.

Perspectiva

Os ratings do BB têm uma perspectiva estável, o que incorpora nossa expectativa de que os fundamentos financeiros do banco sejam consistentes com uma BCA ba1 nos próximos 12 a 18 meses. Além disso, a perspectiva estável está em linha com a perspectiva do rating dos títulos de dívida do governo do Brasil.

Fatores que poderiam levar a uma elevação dos ratings

- » Os ratings do BB enfrentariam pressão positiva se houver uma elevação dos ratings soberanos.
- » Caso o rating soberano do Brasil seja elevado, a BCA ba1 do BB poderá ser elevada, desde que o banco relate uma melhora material das métricas de risco de ativos e rentabilidade.

Fatores que podem levar a um rebaixamento

- » Uma pressão negativa sobre a BCA e os ratings do banco pode emergir se o risco e a rentabilidade dos ativos continuarem a se deteriorar significativamente, de modo a resultar em um enfraquecimento da capitalização, durante o próximo horizonte de perspectiva.
- » Um rebaixamento de rating soberano do Brasil poderia levar a um rebaixamento da BCA e dos ratings do BB.

Esta publicação não anuncia uma ação de rating de crédito. Para quaisquer ratings de crédito mencionados nesta publicação, consulte a página do(a) emissor/operação em <https://ratings.moody.com> para acessar as informações mais atualizadas sobre ação de rating de crédito e histórico de rating.

Indicadores Principais

Figura 2

Banco do Brasil S.A. (Dados Financeiros Consolidados) [1]

	06-25 ²	12-24 ²	12-23 ²	12-22 ²	12-21 ²	CAGR/Média ³
Ativos Totais (Milhões de BRL)	2,437,483.3	2,433,868.3	2,172,480.0	2,029,398.8	1,932,533.0	6.9 ⁴
Ativos Totais (Milhões de USD)	446,601.4	393,966.9	447,233.2	384,374.0	346,561.9	7.5 ⁴
Capital Comum Tangível (Milhões de BRL)	132,499.7	150,266.9	134,611.7	127,172.0	107,721.8	6.1 ⁴
Capital Comum Tangível (Milhões de USD)	24,276.9	24,323.5	27,711.6	24,086.7	19,317.8	6.7 ⁴
Empréstimos em atraso / Empréstimos Brutos (%)	8.3	3.4	2.9	2.5	1.8	3.8 ⁵
Capital Tangível / Ativos Ponderados pelo Risco (%)	7.1	8.6	9.1	9.1	9.0	8.6 ⁶
Empréstimos em atraso / (Capital Tangível + Reserva para Perdas com Empréstimos) (%)	46.2	17.6	14.6	12.5	9.4	20.1 ⁵
Margem de Juros Líquida (%)	4.8	5.5	5.8	6.5	4.8	5.5 ⁵
PPI /RWA Médio (%)	4.1	4.4	4.7	5.7	3.3	4.4 ⁶
Lucro Líquido / Ativos Tangíveis (%)	0.9	1.6	1.7	1.7	1.1	1.4 ⁵
Custo / Índice de Lucro (%)	42.0	47.1	46.1	40.4	58.8	46.9 ⁵
Captação no Mercado / Ativos Bancários Tangíveis (%)	23.0	20.0	19.0	17.3	14.5	18.7 ⁵
Ativos Bancários Líquidos / Ativos Bancários Tangíveis (%)	33.2	29.7	31.4	28.4	24.7	29.5 ⁵
Empréstimos Brutos / Devido a Clientes (%)	108.1	100.5	96.5	100.4	102.6	101.6 ⁵

[1] Todos os números e indicadores seguem os ajustes-padrão da Moody's. [2] Basileia III - totalmente implementada ou em fase de transição; Princípios Contábeis Geralmente Aceitos (GAAP, em inglês) locais. [3] Pode incluir arredondamento de diferenças em razão da escala dos valores reportados. [4] Taxa de crescimento anual composta (CAGR, em inglês) (%) com base no período apresentado para o regime de contabilidade mais recente. [5] Média simples dos períodos para o regime de contabilidade mais recente. [6] Média simples dos períodos da Basileia III.

Fontes: Moody's Ratings, documentos do banco

Perfil

O Banco do Brasil S.A. (BB) é um banco universal e o segundo maior banco do país em termos de ativos, e detinha uma participação de mercado de 15.7% em termos de empréstimos em junho de 2025. A instituição oferece serviços financeiros, incluindo seguros, planos de previdência, gestão de recursos, corretagem de valores mobiliários e gestão de cartões de crédito e débito, por meio de suas 3.997 agências em todo o país. O banco foi criado em 1808 e está sediado em Brasília, Brasil.

Principais considerações de crédito

O volume elevado dos empréstimos em atraso provavelmente persistirá em 2025

Em junho de 2025, os índices de empréstimos em atraso (NPL) do BB ainda estão altos por causa da elevada inadimplência dos empréstimos nas carteiras do agronegócio e das PMEs. O índice de NPLs do banco, medido como empréstimos vencidos há 90 dias em relação aos empréstimos brutos, subiu para 4.2%, de 3.0% um ano antes. Alternativamente, os empréstimos de estágio 3 do BB¹ representaram 8.4% do total de empréstimos em junho de 2025, ante 7.8% no trimestre anterior. A carteira total de empréstimos do banco aumentou 9%, em bases anuais, mas o crescimento foi de apenas 1.1% em comparação com março de 2025, indicando uma postura mais cautelosa em meio ao aumento do risco de crédito.

O índice de NPLs na carteira de empréstimos rurais aumentou para 3.5% em junho de 2025, em comparação com 2.5% em dezembro de 2024 e 1.0% em dezembro de 2023, impulsionando o estresse contínuo principalmente no setor de soja, mas também nos setores de milho e pecuária, e recuperações judiciais relacionadas às safras de 2023 e 2024. Uma combinação de produtores com excesso de alavancagem, taxas de juros altas e queda nos preços das commodities também prejudicou a capacidade dos tomadores de pagar empréstimos. O aumento da competição por empréstimos no segmento rural diminuiu a força das garantias tradicionais, dificultando também a cobrança. A exposição ao setor agrícola representou aproximadamente 33% dos empréstimos brutos em junho de 2025, com alta de 8.8% em relação ao mesmo período do ano anterior. Isso reflete o papel político do BB no financiamento do agronegócio, no qual detém uma participação de mercado de 50%.

A carteira de PMEs também apresentou deterioração na qualidade dos empréstimos, com um índice de NPLs de 10.6% em junho de 2025, que resultou principalmente do efeito negativo das taxas de juros altas na capacidade de reembolso dos tomadores. Apesar disso, cerca de 25% da carteira de PMEs é coberta por fundos garantidos pelo governo e 18% é lastreada em colaterais, incluindo imóveis, garantias físicas, investimentos e recebíveis. Além disso, as novas safras de crédito para as PMEs, excluindo a carteira renegociada, têm

um índice de NPL em torno de 6.1%. A carteira total de empréstimos corporativos do BB aumentou 6.6% em junho de 2025, em relação ao mesmo período do ano anterior.

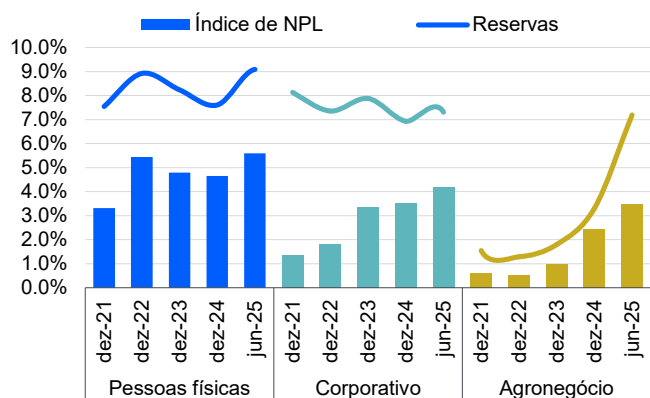
Cerca de um terço da carteira de empréstimos do BB era composta por operações granulares de varejo em junho de 2025. A exposição do banco a ativos de baixo risco com garantia, como empréstimos consignados e imobiliários, que representam 42% e 14% dos empréstimos a pessoas físicas, respectivamente, mitiga parcialmente o risco de crédito. Apesar disso, o BB relatou um aumento na concentração de tomadores, que é medida como a exposição do empréstimo dos 20 maiores tomadores/capital comum tangível (TCE, em inglês). O índice foi 72.5% em junho de 2025, acima de 54.3% no mesmo mês de 2024, mas ainda abaixo dos 124.8% em dezembro de 2019.

No início de 2025, os bancos brasileiros adotaram padrões contábeis revisados de acordo com a Resolução 4966, que inclui a adoção do modelo de perda esperada para o provisionamento de crédito (substituindo o de perda incorrida). Essa mudança altera significativamente a forma como os bancos relatam as métricas de qualidade dos ativos. Diferentemente da métrica tradicional de vencimento de 90 dias, os empréstimos de estágio 3 incluem os empréstimos vencidos há mais de 90 dias ou considerados deteriorados devido a fatores como renegociações recorrentes ou um declínio acentuado na qualidade do crédito.

Em junho de 2025, 87% dos empréstimos de estágio 3 do banco foram cobertos por provisões, o que forneceu uma proteção adequada contra uma deterioração adicional da qualidade dos ativos. Esperamos que a qualidade dos ativos permaneça sob pressão no restante de 2025, por causa da persistente inadimplência na carteira do agronegócio, taxas de juros ainda altas e do endividamento elevado das famílias. O *mix* diversificado de empréstimos e a cobertura robusta das reservas do BB ainda têm um efeito positivo na mitigação parcial do risco de ativos, apesar dos desafios contínuos.

Figura 3

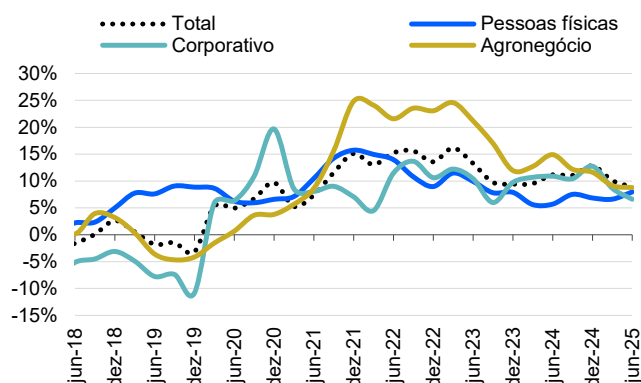
Qualidade de ativos por segmentos principais Empréstimos inadimplentes como empréstimos vencidos há 90 dias



Fontes: Histórico de dados do Banco do Brasil, Moody's Ratings

Figura 4

Crescimento anual de empréstimos por segmentos principais



Fontes: Histórico de dados do Banco do Brasil, Moody's Ratings

O colchão de capital permanece adequado, apesar da recente queda na métrica de capital principal

Em junho de 2025, a relação entre o TCE e os ativos ponderados pelo risco (TCE/RWA, em inglês) do BB, nossa métrica de capitalização preferencial,² diminuiu para 7.1%, em comparação com 8.7% registrados um ano antes. Essa queda é explicada por um aumento do volume de RWA relacionado a uma alta de 16.4% das participações em títulos do governo, que representaram 406% do TCE, bem como pelo crescimento dos empréstimos no período. Além disso, houve um aumento de 5.6% nos ativos fiscais diferidos associados às provisões para perdas com empréstimos, aos quais aplicamos uma dedução de capital maior do que os padrões regulatórios.

Esperamos que a capitalização do BB permaneça relativamente estável nos próximos 12 meses, com base no uso disciplinado do capital. Além disso, o banco revisou seu pagamento de dividendos para 30% em 2025, abaixo da faixa esperada anteriormente de 40% a 45%, refletindo a expectativa da administração de uma geração de ganhos mais moderada no segundo semestre de 2025. De acordo com os estatutos do banco, o BB tem um pagamento mínimo de dividendos de 25% de seus resultados de final de ano.

Nos últimos quatro anos, o banco otimizou o uso de capital e a alocação de risco de seus ativos, o que permitiu que seu índice de capital comum de nível 1 (CET1, em inglês) crescesse de 8.2% para 11.0% em dezembro de 2015.

A rentabilidade provavelmente permanecerá sob pressão até o final de 2025

Nos seis meses encerrados em junho de 2025, o BB reportou um lucro líquido ajustado de BRL11,2 bilhões, uma queda de 40.7% em relação ao mesmo período de 2024. Essa queda dos resultados financeiros refletiu uma redução das margens financeiras, em razão das mudanças regulatórias que afetaram o reconhecimento da receita e um volume significativamente maior de provisões para perdas com empréstimos, que subiram 59.4% em relação ao primeiro semestre de 2024. A queda de 4.6% na receita líquida de juros (NII, em inglês)³ em relação a junho de 2024 refletiu o descompasso entre ativos de taxa fixa e passivos de taxa flutuante em meio a um aumento de 275 pontos-base na taxa básica de juros Selic no período. Consequentemente, o índice lucro líquido sobre ativos tangíveis caiu para 0.9%, ante 1.7% em junho de 2024.

A receita com tarifas e comissões ficou bastante estável em junho de 2025, com o forte desempenho das taxas de gestão de ativos (+12.3%), enquanto as atividades de consórcio e seguros também tiveram resultados mais altos, de +18.2% e +2.7%, respectivamente. No mesmo período, as despesas operacionais aumentaram 5.8%, impulsionadas por uma alta de 6.8% das despesas com pessoal e investimentos contínuos em tecnologia. Apesar disso, o banco manteve uma eficiência operacional adequada, com uma relação custo/receita de 42.9%, abaixo dos 44.6% em junho de 2024.

Esperamos que a rentabilidade do BB permaneça sob pressão no futuro, refletindo uma postura mais cautelosa em relação ao crescimento dos empréstimos e custos persistentemente altos de captação e crédito.

A estrutura de captação diversificada continua a ser um ponto forte para o banco

O perfil financeiro do BB é beneficiado pela estrutura de captação diversificada e de uma grande participação dos principais fundos de varejo. Em junho de 2025, os depósitos à vista e de poupança representaram cerca de 25% da estrutura total de captação do BB.⁴ O volume de depósitos de poupança do banco aumentou 1.6% em junho de 2025, em bases anuais, enquanto os depósitos à vista tiveram uma contração de 9.9%. No geral, a captação total do BB com clientes aumentou 11% ao ano, beneficiada pela expansão dos depósitos a prazo e das cartas de crédito (instrumentos semelhantes a depósitos).

O acesso do BB a captação granular inclui instrumentos financeiros semelhantes a depósitos, como Letras de Crédito Imobiliário (LCI) e Letra de Crédito do Agronegócio (LCA). Combinadas, elas representaram 20% da captação total do banco com clientes em junho 2025. Além disso, os depósitos judiciais do BB representam um instrumento de captação estável e de baixo custo que representou 20% da captação total em junho de 2025.

A estrutura de captação do BB depende da forte franquia do banco no mercado local. A presença de distribuição do BB se traduz em uma quantidade significativa de captação principal, ilustrada pelo domínio do banco nos depósitos do sistema bancário, com uma participação de mercado de 23.2% para depósitos à vista e 20.8% para depósitos de poupança em março de 2025.

O volume de ativos líquidos permanecerá robusto com o crescimento moderado dos empréstimos no segundo semestre de 2025

Em junho de 2025, a relação entre ativos bancários líquidos/ativos bancários tangíveis do BB foi de 33.2%, um pouco acima de 31.2% um ano antes. Junto com o aumento dos empréstimos em relação ao ano anterior, o banco relatou um crescimento do volume de sua carteira de valores mobiliários e posição de caixa decorrente da expansão consistente da base de captação. Para o segundo semestre de 2025, o banco manterá a originação conservadora de empréstimos enquanto se concentra na redução da inadimplência. Consequentemente, a posição de ativos líquidos do BB provavelmente também permanecerá alta.

Em 2025 de junho disso, o BB reportou um índice de cobertura de liquidez de 162%. No mesmo período, a exposição do banco a títulos de dívida do governo foi de BRL538 bilhões, representando 22.1% de seus ativos totais.

O rating do BB é suportado pelo Perfil Macro Moderado do Brasil

O [Perfil Macro Moderado](#) do Brasil (Ba1 estável) é favorecido pela economia de grande escala e altamente diversificada do país com uma exposição limitada ao risco de captação externa. Ele também incorpora as melhorias no ambiente de negócios dos bancos após reformas recentes, entre elas a independência do banco central; a lei das empresas estatais; a reforma trabalhista; e uma estrutura de garantia que reduziu as incertezas sobre disputas judiciais e o potencial de intervenção política no sistema financeiro. Prevemos que o crescimento real do produto interno bruto (PIB) desacelere em 2025 para 2.0%, de 3.4% em 2024. Nossa avaliação reconhece o desemprego historicamente baixo e a estabilidade do endividamento das famílias, embora em um patamar alto. Juntos, esses dois fatores

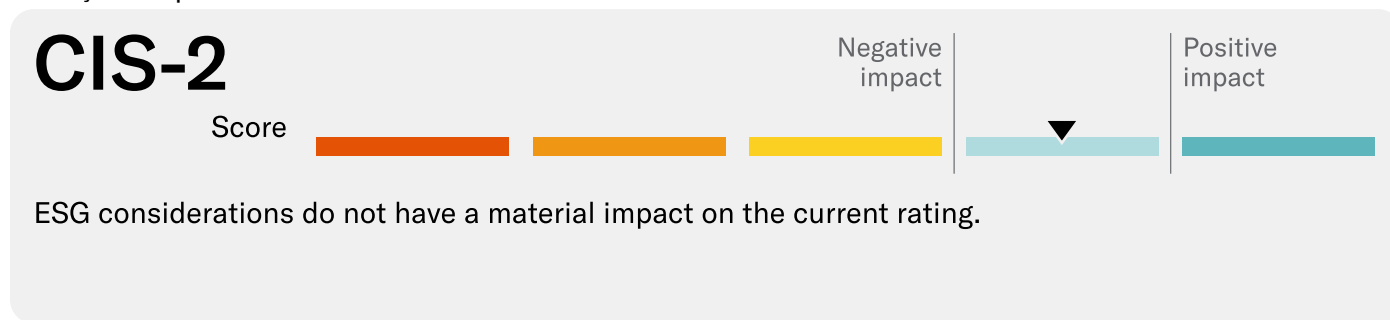
ajudarão a conter os riscos em 2025, à medida que o apetite por risco dos bancos diminui. A ampla liquidez doméstica deve continuar a apoiar as necessidades de captação dos bancos.

Considerações Ambientais, Sociais e de Governança

A pontuação de Impacto de Crédito Ambiental, Social e de Governança do Banco do Brasil S.A. é neutra a baixa (CIS-2)

Figura 5

Pontuação de impacto de crédito ESG



Fonte: Moody's Ratings

A **CIS-2** do Banco do Brasil indica que as considerações ambientais, sociais e de governança (ESG, em inglês) não são relevantes para o rating porque o nível muito alto de suporte governamental mitiga o impacto dos riscos ESG nos ratings. As práticas de governança corporativa são robustas e apoiaram o perfil de crédito do banco durante crises passadas, apesar da participação majoritária do governo. O banco tem um forte histórico e a recorrência de ganhos é alta, sustentada por suas práticas sólidas de gestão de risco. Os fatores ambientais e sociais têm um impacto limitado no perfil de crédito do banco até o momento.

Figura 6

Pontuações do perfil do emissor do ESG



Fonte: Moody's Ratings

Ambiental

O Banco do Brasil enfrenta exposição moderada a riscos ambientais devido à exposição de sua carteira à descarbonização e riscos climáticos físicos (por exemplo, secas) devido ao fator de ser um banco grande e amplamente diversificado no Brasil. Em linha com seus pares, o banco enfrenta riscos comerciais crescentes e pressão das partes interessadas para atingir metas mais amplas de descarbonização. Consequentemente, o Banco do Brasil está engajado no desenvolvimento de suas capacidades de gestão de carteira e risco climático.

Social

O Banco do Brasil enfrenta riscos sociais moderados decorrentes do relacionamento com clientes. As políticas e procedimentos desenvolvidos pelo banco mitigam os riscos associados à distribuição de produtos financeiros, como riscos de conduta, regulatórios e de reputação, bem como a exposição a litígios; o Banco do Brasil tem atividades principalmente no Brasil, um país que impõe apenas penalidades moderadas em relação à proteção do consumidor. Os investimentos contínuos em tecnologia e o longo histórico do banco no tratamento de dados confidenciais de clientes, bem como a cultura e a governança apropriadas que garantem a adesão aos padrões regulatórios, ajudam a gerenciar os elevados riscos cibernéticos e de dados pessoais. As oportunidades de inclusão financeira são refletidas na exposição às tendências demográficas e sociais melhor do que a do sistema como um todo.

Governança

O Banco do Brasil enfrenta exposição moderada aos riscos de governança. Como banco do setor público, o BB é de propriedade majoritária do governo federal. Sua presidência é indicada pelo presidente do Brasil, o que resulta em uma possível substituição a cada quatro anos. A estratégia e a função de gerenciamento de risco do banco estão alinhadas com as práticas do setor, no entanto, um recente enfraquecimento gradual da qualidade dos ativos na carteira do agronegócio aumentou a exposição ao risco de crédito.

As Pontuações do Perfil de Emissor ESG e as pontuações de impacto de crédito para a entidade/operação com rating estão disponíveis em moodys.com. Para visualizar as pontuações mais recentes, clique [aqui](#) para acessar a página inicial da entidade/operação no moodys.com e visualizar a seção ESG Scores.

Suporte e considerações estruturais

Na ausência de um regime de resolução com *bail-in* no Brasil, os ratings de dívidas subordinadas, híbridos bancários, e títulos de capital contingente seguem as diretrizes de *notching* adicionais da Moody's, assim como a metodologia "Bancos." Nesses casos, os fatores abordagem leva em consideração outras características específicas às classes de dívida, o que resulta em ajustes adicionais à BCA ajustada do emissor.

Considerações de Suporte de Governo

Em nossa avaliação, o BB é uma instituição apoiada pelo governo e, portanto, os ratings de depósito e dívida sênior de Ba1 do banco incorporam o nível mais alto de suporte governamental em uma situação de estresse. Apesar disso, esses ratings não se beneficiam de nenhuma elevação com base no suporte do governo porque já estão posicionados no mesmo nível do rating soberano. Essa premissa de suporte de governo reflete a grande participação de mercado de depósitos do banco no Brasil e, assim, as significativas consequências sistêmicas que resultariam de uma quebra sem suporte e seu papel como agente financeiro-chave do governo central para o setor agrícola.

Avaliação de Risco de Contraparte

A Avaliação de Risco de Contraparte do BB é Baa3(cr)/P-3(cr)

A Avaliação de Risco de Contraparte (CR, em inglês) está um nível acima da BCA ajustada de ba1 do banco e reflete a probabilidade de *default* do emissor em certas obrigações operacionais e outros compromissos contratuais que estão menos sujeitos à aplicação de uma ferramenta de resolução para assegurar a continuidade das operações. A Avaliação CR não é um rating e reflete a prioridade esperada dessas obrigações na hierarquia de passivos. A avaliação CR incorpora outras medidas que as autoridades podem tomar para preservar as principais operações de um banco, caso ele entre em um processo de resolução.

Ratings de Risco de Contraparte

Os Ratings de Risco de Contraparte do BB são Baa3/P-3

Os Ratings de Risco de Contraparte (CRR, em inglês) em moeda local e estrangeira do BB estão posicionados em Baa3 e P-3, um nível acima de sua BCA ajustada, o que reflete a menor probabilidade de *default* dos passivos de CRR e nossa expectativa de um nível esperado de perda em caso de *default*.

Metodologia e scorecard

Sobre o scorecard de Bancos da Moody's

Nosso *scorecard* tem como objetivo capturar, expressar e explicar de forma resumida o julgamento de nosso Comitê de Rating. Quando lido em conjunto com nossa pesquisa, oferece uma apresentação abrangente de nosso julgamento. Consequentemente, o resultado de nosso *scorecard* pode diferir significativamente daquele sugerido individualmente pelos dados brutos (embora tenha sido calibrado para evitar a frequente necessidade de forte divergência). O resultado do *scorecard* e as pontuações individuais são discutidos em comitês de rating e podem ser ajustados para cima ou para baixo para refletir condições específicas para cada entidade para qual atribuímos rating.

Metodologia de rating e fatores de scorecard

Figura 7

Fatores do Rating

Fatores Macros							
Perfil Macro Ponderado		Moderado	100%				
Fator	Índice Histórico	Pontuação Inicial	Tendência esperada	Pontuação atribuída	Fator Principal #1	Fator Principal #2	
Solvência							
Risco de Ativos							
Empréstimos problemáticos / empréstimos brutos	8.3%	b1	↔	ba2	Qualidade dos Ativos	Colateral e cobertura de provisionamento	
Capital							
Patrimônio líquido ordinário tangível/ativos ponderados pelo risco (Basileia III — introdução progressiva)	7.1%	b3	↔	b1	Retenção de capital	Tendência esperada	
Rentabilidade							
Lucro Líquido / Ativos Tangíveis	0.9%	ba1	↔	baa3	Tendência esperada	Qualidade dos ganhos	
Pontuação de Solvência Combinada		b1		ba2			
Liquidez							
Estrutura de Captação							
Captação no Mercado / Ativos Bancários Tangíveis	20.0%	ba1	↔	baa3	Qualidade dos depósitos	Extensão da Dependência de Captação no Mercado	
Recursos Líquidos							
Ativos Bancários Líquidos / Ativos Bancários Tangíveis	29.7%	baa3	↔	baa1	Estoque de liquidez Ativos		
Pontuação Líquida Combinada		ba1		baa2			
Perfil Financeiro		ba3		ba1			
Ajustes Qualitativos				Ajuste			
Diversificação do Negócio				0			
Opacidade e Complexidade				0			
Comportamento Corporativo				0			
Ajustes Qualitativos Totais				0			
Limite de Soberano ou de Afiliada				Ba1			
Resultado Indicado no Scorecard da BCA - Intervalo				baa3 - ba2			
BCA Atribuída				ba1			
Notching de Suporte de Afiliada				0			
BCA Ajustada				ba1			
Classe de Instrumento	Nivelamento da Perda em Caso de Default	Nivelamento Adicional	Avaliação de Rating Preliminar	Nivelamento do Suporte de Governo	Rating em Moeda Local	Rating em Moeda Estrangeira	
Rating de Risco de Contraparte	1	0	baa3	0	Baa3	Baa3	
Avaliação de Risco de Contraparte	1	0	baa3 (cr)	0	Baa3(cr)		
Depósitos	0	0	ba1	0	Ba1	Ba1	

[1] Quando são mostrados traços para um determinado fator (ou subfator), a pontuação é baseada em informações não disponibilizadas publicamente.

Fonte: Moody's Ratings

Ratings

Figura 8

Categoria	Moody's Rating
BANCO DO BRASIL S.A.	
Perspectiva	Estável
Rating de Risco de Contraparte	Baa3/P-3
Depósitos bancários	Ba1/NP
Avaliação de Perfil de Risco de Crédito Individual ("BCA")	ba1
BCA Ajustada	ba1
Avaliação de Risco de Contraparte	Baa3(cr)/P-3(cr)
BANCO DO BRASIL S.A. (CAYMAN)	
Perspectiva	Estável
Rating de Risco de Contraparte	Baa3/P-3
Avaliação de Risco de Contraparte	Baa3(cr)/P-3(cr)
Sênior Sem Garantia	Ba1
Ação Preferencial Não Cumulativa	B1 (hyb)

Fonte: Moody's Ratings

Nota de rodapé

- 1 Divulgado de acordo com o alinhamento da Resolução nº 4.966 do Conselho Monetário Nacional (CMN) com as normas contábeis do International Financial Reporting Standards (IFRS) 9.
- 2 Para calcular o TCE/RWA, deduzimos do capital os ativos intangíveis e uma parte significativa dos ativos fiscais diferidos que não proporcionam absorção significativa de perdas. Além disso, ajustamos o RWA dos bancos aplicando um fator de risco de 100% às participações em títulos do governo brasileiro, com ponderação de 0% pelas regulamentações locais.
- 3 Calculamos a NII como a diferença entre a receita de juros (ou receita de intermediação financeira) e a despesa com juros (ou despesas de intermediação financeira), excluindo a provisão para perdas com empréstimos da despesa com juros.
- 4 A captação total inclui depósitos à vista, depósitos em poupança, depósitos a prazo, depósitos judiciais, instrumentos semelhantes a depósitos (LCI/LCA), depósitos interbancários, acordos de recompra, empréstimos e repasses e fundos provenientes da emissão de títulos.

© 2025 Moody's Corporation, Moody's Investors Service, Inc., Moody's Analytics, Inc. e/ou suas licenciadas e afiliadas (em conjunto, "MOODY'S"). Todos os direitos reservados. OS RATINGS DE CRÉDITO ATRIBUÍDOS PELAS AFILIADAS DE RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S SÃO AS OPINIÕES ATUAIS DA MOODY'S SOBRE O RISCO FUTURO RELATIVO DE CRÉDITO DE ENTIDADES, COMPROMISSOS DE CRÉDITO, DÍVIDA OU VALORES MOBILIÁRIOS EQUIVALENTES À DÍVIDA, DE MODO QUE OS MATERIAIS, PRODUTOS, SERVIÇOS E AS INFORMAÇÕES PUBLICADAS, OU DE ALGUMA FORMA DISPONIBILIZADAS, PELA MOODY'S (COLETIVAMENTE "MATERIAIS") PODEM INCLUIR TAIS OPINIÕES ATUAIS. A MOODY'S DEFINE RISCO DE CRÉDITO COMO O RISCO DE UMA ENTIDADE NÃO CUMPRIR COM AS SUAS OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS E FINANCEIRAS NA DEVIDA DATA DE VENCIMENTO E QUAISQUER PERDAS FINANCEIRAS ESTIMADAS EM CASO DE INADIMPLEMENTO ("DEFAULT"). VER A PUBLICAÇÃO APLICÁVEL DA MOODY'S RELACIONADA AOS SÍMBOLOS E DEFINIÇÕES DE RATINGS DE CRÉDITO PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE OS TIPOS DE OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS E FINANCEIRAS ENDEREÇADAS PELOS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S INVESTORS SERVICE. OS RATINGS DE CRÉDITO NÃO TRATAM DE QUALQUER OUTRO RISCO, INCLUINDO, MAS NÃO SE LIMITANDO A: RISCO DE LIQUIDEZ, RISCO DE VALOR DE MERCADO OU VOLATILIDADE DE PREÇOS. OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES E OUTRAS OPINIÕES CONTIDAS NOS MATERIAIS DA MOODY'S NÃO SÃO DECLARAÇÕES SOBRE FATOS ATUAIS OU HISTÓRICOS. OS MATERIAIS DA MOODY'S PODERÃO TAMBÉM INCLUIR ESTIMATIVAS DO RISCO DE CRÉDITO BASEADAS EM MODELOS QUANTITATIVOS E OPINIÕES RELACIONADAS OU COMENTÁRIOS PUBLICADOS PELA MOODY'S ANALYTICS, INC. E/OU SUAS AFILIADAS. OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS NÃO CONSTITUEM OU FORNECEM ACONSELHAMENTO FINANCEIRO OU DE INVESTIMENTO. OS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS NÃO CONFIGURAM E NÃO PRESTAM RECOMENDAÇÕES PARA A COMPRA, VENDA OU DETENÇÃO DE UM DETERMINADO VALOR MOBILIÁRIO. OS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS NÃO CONSTITUEM RECOMENDAÇÕES SOBRE A ADEQUAÇÃO DE UM INVESTIMENTO PARA UM DETERMINADO INVESTIDOR. A MOODY'S ATRIBUI SEUS RATINGS DE CRÉDITO, SUAS AVALIAÇÕES E OUTRAS OPINIÕES, E DIVULGA, OU DE ALGUMA FORMA DISPONIBILIZA, OS SEUS MATERIAIS ASSUMINDO E PRESSUPONDO QUE CADA INVESTIDOR FARÁ O SEU PRÓPRIO ESTUDO, COM A DEVIDA DILIGÊNCIA, E PROCEDERÁ À AVALIAÇÃO DE CADA VALOR MOBILIÁRIO QUE TENHA A INTENÇÃO DE COMPRAR, DETER OU VENDER.

OS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S, SUAS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS NÃO SÃO DESTINADOS PARA O USO DE INVESTIDORES DE VAREJO E SERIA IMPRUDENTE E INADEQUADO AOS INVESTIDORES DE VAREJO USAR OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES OU MATERIAIS DA MOODY'S AO TOMAR UMA DECISÃO DE INVESTIMENTO. EM CASO DE DÚVIDA, O INVESTIDOR DEVERÁ ENTRAR EM CONTATO COM UM CONSULTOR FINANCEIRO OU OUTRO CONSULTOR PROFISSIONAL.

TODAS AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE DOCUMENTO ESTÃO PROTEGIDAS POR LEI, INCLUINDO, ENTRE OUTROS, OS DIREITOS DE AUTOR, E NÃO PODEM SER COPIADAS, REPRODUZIDAS, ALTERADAS, RETRANSMITIDAS, TRANSMITIDAS, DIVULGADAS, REDISTRIBUÍDAS OU REVENDIDAS OU ARMAZENADAS PARA USO SUBSEQUENTE PARA QUALQUER UM DESTES FINS, NO TODO OU EM PARTE, POR QUALQUER FORMA OU MEIO, POR QUALQUER PESSOA, SEM O CONSENTIMENTO PRÉVIO, POR ESCRITO, DA MOODY'S. PARA FINS DE CLAREZA, NENHUMA INFORMAÇÃO CONTIDA AQUI PODE SER UTILIZADA PARA DESENVOLVER, APERFEIÇOAR, TREINAR OU RETREINAR QUALQUER PROGRAMA DE SOFTWARE OU BANCO DE DADOS, INCLUINDO, MAS NÃO SE LIMITANDO A, QUALQUER SOFTWARE DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, APRENDIZADO DE MÁQUINA OU PROCESSAMENTO DE LINGUAGEM NATURAL, ALGORITMO, METODOLOGIA E/OU MODELO.

OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS DA MOODY'S NÃO SÃO DESTINADOS PARA O USO, POR QUALQUER PESSOA, COMO UMA REFERÊNCIA ("BENCHMARK"), JÁ QUE ESTE TERMO É DEFINIDO APENAS PARA FINS REGULATÓRIOS E, PORTANTO, NÃO DEVEM SER UTILIZADOS DE QUALQUER MODO QUE POSSA RESULTAR QUE SEJAM CONSIDERADOS REFERÊNCIAS (BENCHMARK).

Todas as informações contidas neste documento foram obtidas pela MOODY'S junto de fontes que esta considera precisas e confiáveis. Contudo, devido à possibilidade de erro humano ou mecânico, bem como outros fatores, a informação contida neste documento é fornecida no estado em que se encontra ("AS IS"), sem qualquer tipo de garantia, seja de que espécie for. A MOODY'S adota todas as medidas necessárias para que a informação utilizada para a atribuição de ratings de crédito seja de suficiente qualidade e provenha de fontes que a MOODY'S considera confiáveis, incluindo, quando apropriado, terceiros independentes. Contudo, a MOODY'S não presta serviços de auditoria e não pode, em todos os casos, verificar ou confirmar, de forma independente, as informações recebidas nos processos de ratings de crédito ou na preparação de seus Materiais.

Na medida do permitido por lei, a MOODY'S e seus administradores, membros dos órgãos sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças e fornecedores não aceitam qualquer responsabilidade perante qualquer pessoa ou entidade relativamente a quaisquer danos ou perdas, indiretos, especiais, consequenciais ou incidentais, decorrentes ou relacionados com a informação aqui incluída ou pelo uso, ou pela inaptidão de usar tal informação, mesmo que a MOODY'S ou os seus administradores, membros dos órgãos sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças ou fornecedores sejam informados com antecedência da possibilidade de ocorrência de tais perdas ou danos, incluindo, mas não se limitando a: (a) qualquer perda de lucros presentes ou futuros; ou (b) qualquer perda ou dano que ocorra em que o instrumento financeiro relevante não seja objeto de um rating de crédito específico atribuído pela MOODY'S.

Na medida do permitido por lei, a MOODY'S e seus administradores, membros dos órgãos sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças e fornecedores não se responsabilizam por quaisquer perdas ou danos, diretos ou compensatórios, causados a qualquer pessoa ou entidade, incluindo, entre outros, por negligência (exceto em casos de fraude, conduta dolosa ou qualquer outro tipo de responsabilidade que, para que não subsistam dúvidas, por lei, não possa ser excluída) por parte de, ou qualquer contingência dentro ou fora do controle da, MOODY'S ou de seus administradores, membros de órgão sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças ou fornecedores, decorrentes ou relacionadas com a informação aqui incluída, ou pelo uso, ou pela inaptidão de usar tal informação.

A MOODY'S NÃO OFERECE GARANTIAS, EXPRESSAS OU IMPLÍCITAS, SOBRE A PRECISÃO, ATUALIDADE, COMPLETUDE, VALOR COMERCIAL OU ADEQUAÇÃO A QUALQUER FIM ESPECÍFICO DE QUALQUER RATING DE CRÉDITO, AVALIAÇÃO, OUTRA OPINIÃO OU INFORMAÇÕES DADAS OU PRESTADAS, POR QUALQUER MEIO OU FORMA, PELA MOODY'S.

A Moody's Investors Service, Inc., uma agência de rating de crédito, subsidiária integral da Moody's Corporation ("MCO"), pelo presente, informa que a maioria dos emissores de títulos de dívida (incluindo obrigações emitidas por entidades privadas e por entidades públicas locais, outros títulos de dívida, notas promissórias e papel comercial) e de ações preferenciais classificadas pela Moody's Investors Service, Inc., concordaram, antes da atribuição de qualquer rating de crédito, em pagar à Moody's Investors Service, Inc., para fins de avaliação de ratings de crédito e serviços prestados por esta agência. A MCO e todas as entidades que emitem ratings sob a marca ("Moody's Ratings") também mantêm políticas e procedimentos destinados a preservar a independência dos ratings de crédito e processos de ratings de crédito da Moody's Ratings. São incluídas anualmente no website ir.moody.com, sob o título "Investor Relations — Corporate Governance — Charter and Governance Documents — Director and Shareholder Affiliation Policy" informações acerca de certas relações que possam existir entre administradores da MCO e as entidades classificadas com ratings de crédito e entre as entidades que possuem ratings da Moody's Investors Service, Inc. e que também informaram publicamente à SEC (Security and Exchange Commission – EUA) que detêm participação societária maior que 5% na MCO.

Moody's SF Japan K.K., Moody's Local AR Agente de Calificación de Riesgo S.A., Moody's Local BR Agência de Classificação de Risco LTDA, Moody's Local MX S.A. de C.V., I.C.V., Moody's Local PE Clasificadora de Riesgo S.A., e Moody's Local PA Clasificadora de Riesgo S.A. (coletivamente, as "Moody's Non-NRSRO CRAs") são todas subsidiárias de agências de classificação de risco integralmente detidas de forma indireta pela MCO. Nenhuma das Moody's Non-NRSRO CRAs é uma Organização de Classificação de Risco Estatístico Nacionalmente Reconhecida (NRSRO).

Termos adicionais apenas para a Austrália: qualquer publicação deste documento na Austrália será feita nos termos da Licença para Serviços Financeiros Australianos da afiliada da MOODY'S, a Moody's Investors Service Pty Limited ABN 61 003 399 657AFSL 336969 e/ou pela Moody's Analytics Australia Pty Ltd ABN 94 105 136 972 AFSL 383569 (conforme aplicável). Este documento deve ser fornecido apenas a distribuidores ("wholesale clients"), de acordo com o estabelecido pelo artigo 761G da Lei Societária Australiana de 2001. Ao continuar a acessar esse documento a partir da Austrália, o usuário declara e garante à MOODY'S que é um distribuidor ou um representante de um distribuidor, e que não irá, nem a entidade que representa irá, direta ou indiretamente, divulgar este documento ou o seu conteúdo a clientes de varejo, de acordo com o significado estabelecido pelo artigo 761G da Lei Societária Australiana de 2001. O rating de crédito da Moody's é uma opinião em relação à idoneidade creditícia de uma obrigação de dívida do emissor e não diz respeito às ações do emissor ou qualquer outro tipo de valores mobiliários disponíveis para investidores de varejo.

Termos adicionais apenas para a Índia: os ratings de crédito da Moody's, avaliações, outras opiniões e Materiais não têm a intenção de ser, e não devem ser, utilizados ou considerados, por usuários localizados na Índia em relação a valores mobiliários listados ou propostos para listagem em bolsas de valores indianas. Termos adicionais referentes a *Second Party Opinions* ("SPO") e Avaliações *Net Zero* ("NZA") (conforme definido nos Símbolos e Definições de Rating da Moody's Ratings): observe que as SPOs e as NZAs não são um "rating de crédito". A emissão de SPOs não é uma atividade regulamentada em muitas jurisdições, incluindo Singapura. JAPÃO: no Japão, o desenvolvimento e a oferta de SPOs se enquadram na categoria de "Negócios Auxiliares", não em "Negócios de Rating de Crédito", e não estão sujeitos às regulamentações aplicáveis aos "Negócios de Rating de Crédito" sob a Lei de Instrumentos Financeiros e Câmbio do Japão e suas regulamentações relevantes. RPC: qualquer SPO: (1) não constitui uma Avaliação de Bônus Verde da RPC conforme definido por quaisquer leis ou regulamentos relevantes da RPC; (2) não pode ser incluído em nenhum documento de declaração de registro, circular de oferta, prospecto ou qualquer outro documento enviado às autoridades reguladoras da RPC ou utilizado de outra forma para atender a qualquer requisito de divulgação regulatória da RPC; e (3) não pode ser utilizado na RPC para qualquer fim regulatório ou para qualquer outro fim que não seja permitido pelas leis ou regulamentos relevantes da RPC. Para os fins deste aviso legal, "RPC" refere-se ao continente da República Popular da China, excluindo Hong Kong, Macau e Taiwan.

NÚMERO DO RELATÓRIO 1464285

Contatos

Ceres Lisboa
Associate Managing
Director
ceres.lisboa@moodys.com

+55.11.3043.7317